

Trabalho: ESCOLA FUTURA - CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOAÇÃO A PARTIR DA ABORDAGEM TEMÁTICA DO SANGUE

Pessoa: BATISTA, ANTONIO CARVALHO

Introdução: O sangue é um recurso fundamental para a manutenção da vida e, o projeto de extensão Amizade Compatível tem estimulado a doação sanguínea entre os jovens e os conscientizando sobre sua importância, além do ensino sobre a tipagem sanguínea e sua compatibilidade. O objetivo deste trabalho foi conscientizar um público jovem sobre a importância da doação de sangue (DS) e, ao mesmo tempo, tornar significativo o ensino do tema "tipos sanguíneos" (TS) e compatibilidade, na disciplina de ciências biológicas do ensino fundamental II (EFII) e ensino médio até o 2º ano.

Métodos: Foi promovido uma formação com alunos do sexto ano do ensino fundamental II ao 2º colegial do ensino médio do colégio Futura. Foram discutidos os componentes do sangue, importância da DS e seus critérios, também foi apresentado um jogo para dispositivos móveis que aborda os temas "TS, compatibilidade sanguínea e DS" disponibilizado, de forma gratuita, na Playstore, desenvolvido previamente por alunos extensionistas de uma Universidade. Foi proposto aos alunos que jogassem e conversassem sobre os TS e a DS com seus familiares. Os extensionistas convidaram os alunos a responderem questões após a realização das atividades. Foi questionado: idade, se tinha conhecimento sobre os diferentes TS e sobre o seu próprio TS, se os pais podem ter TS diferentes dos filhos, se conhecem alguém que já doou sangue ou que tem vontade de doar e que já precisou de DS, se tinham conhecimento da idade que pode iniciar a DS e, por fim, se na vida escolar, já haviam aprendido sobre a DS.

Resultados: : Dos 60 alunos que participaram da formação, ao final, cerca de metade deles responderam às perguntas realizadas. A idade variou de 10 a 16 anos. 26 alunos tinham conhecimento que há diferentes TS e 25 que pais podem ter TS diferentes dos filhos. 20 conheciam seu TS e os de maior prevalência foram os tipos O e A positivos. 16 conhecem alguém que já doou sangue e, após a apresentação, foi constatado que 28 tem vontade de doar sangue. 27 relataram que não conhecem pessoas que precisaram de sangue. 21 responderam que a idade que se pode doar sangue é de 16 anos. 20 relataram que haviam aprendido sobre o tema DS na vida escolar. Os alunos demonstraram interesse sobre a temática abordada e realizaram perguntas como: quando eles poderiam realizar a doação? Qual o intervalo entre uma doação e outra? Qualquer pessoa pode realizar a DS?, entre outras questões.

Conclusão: Foi possível correlacionar e sedimentar o conteúdo sobre o sangue que é abordado em sala de aula e, ainda, esclarecer a importância da manutenção dos estoques de sangue nos hemocentros para atendimento as demandas sociais uma vez que a maioria dos alunos tiveram o interesse em serem futuros doadores de sangue.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: sangue ; doação de sangue; escola

Demais autores: BATISTA, ANTONIO CARVALHO; DEZEM, BEATRIZ SCARELLI; FAINA, FERNANDA VILLAS BOAS; ALVES, MARIA CLARA FERREIRA; SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES

Orientadores: ABREU, MARIA THERESA LAGUNA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Trabalho: ERA UMA VEZ...

Pessoa: CHAVES, FÁTIMA GARCIA

Introdução: Você já parou para pensar sobre a importância de ler e de contar histórias para as crianças? Se você fosse ler/contar uma história para um grupo de crianças, como faria? Que estratégias utilizaria? Essas questões nortearam o diálogo com um grupo de licenciandas do curso de Pedagogia, durante três oficinas literárias desenvolvidas nas aulas da disciplina: Práticas. O objetivo foi trabalhar com os contos clássicos de forma criativa e interativa, levando em consideração a faixa etária da criança.

Métodos: Quanto à metodologia, uma proposta foi delineada com e para as licenciandas que teve como temática "ERA UMA VEZ...". O espaço da sala de aula foi organizado, no centro tinha uma linda colcha de retalhos coloridos e sobre ela diversificados contos, algumas obras foram penduradas nas janelas, além de tapetes e almofadas colorindo e dando um toque todo especial. As discentes, ao som de músicas suaves, manusearam os livros, exploraram e realizaram as leituras desejadas. O diálogo se enalteceu, as ideias surgiram, as trocas entre elas e os primeiros registros se delinearam. No segundo encontro, elas apresentaram os livros escolhidos, comentaram sobre a exploração e as descobertas que fizeram. Em seguida, planejaram a leitura/contação de histórias. O encontro final, foi vivenciado com muito encanto e magia. Perceberam a leveza, a criação, as estratégias e os recursos utilizados. Muitas, sensibilizadas com o momento, expressaram suas impressões e desejos. As indagações iniciais foram retomadas e procuramos de forma coletiva, construir as possíveis respostas. Dessa forma, os sentidos construídos individualmente foram ampliados a partir do compartilhamento. Um registro foi solicitado, porque possibilita a sistematização dos conhecimentos e as impressões construídas por parte das discentes, que é também o registro da memória

Resultados: Quanto aos resultados, acreditamos que o professor precisa usar estratégias que visem persuadir o discente-leitor a encontrar na leitura literária, um momento de reflexão, de prazer e de reconstrução de sentidos. A literatura possibilitou que as licenciandas reconhecessem nos clássicos, uma multiplicidade de significados dentro do universo cultural, estético, social e histórico.

Conclusão: Portanto, consideramos que esta experiência denota a relevância da literatura na formação do educador, e, conseqüentemente, na formação da criança. Compreendemos que é preciso investir de forma contínua na formação de cidadãos leitores de literatura, pois este é um relevante instrumento de transformação social.

Curso: Pedagogia

Palavras-Chave: literatura; contação de histórias; formação docente.

Demais autores:

Orientadores: MARIO., KARWOSKI, DR. ACIR

Instituição: UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA/UFTM

Subtema: Educação

Trabalho: UNIUBE CODERS**Pessoa:** DOMINGUES, MARCOS EDUARDO FERNANDES

Introdução: Com a crescente importância da programação devido à dependência da tecnologia em nossas vidas e ao avanço da inteligência artificial, projetos de extensão que ensinam programação desempenham um papel crucial na preparação dos estudantes para o futuro. O projeto 'UNIUBE CODERS' visa ensinar Programação, Robótica e Internet das Coisas (IOT) para estudantes de ensino médio, fundamental e comunidade em geral, promovendo a inclusão digital e criando novas oportunidades. Além do ensino em tecnologia, o projeto também inclui recursos, processos e metodologias estruturados semelhantes aos da indústria, visando desenvolver melhores práticas no processo de desenvolvimento de softwares e aplicativos.

Métodos: O projeto de extensão UNIUBE CODERS oferece aulas de Programação, Robótica e Internet das coisas (IOT) para estudantes do ensino médio, ensino fundamental e comunidade em geral em Uberlândia/MG, através de parcerias com escolas e divulgação local. Os alunos também têm a oportunidade de realizar atividades de aprendizagem na área de desenvolvimento de software, adquirindo habilidades de Engenharia de Software, como criatividade, empreendedorismo e trabalho em equipe. Por meio de oficinas, cursos e mentorias, eles são guiados desde conceitos básicos até linguagens avançadas como C e Python, sendo incentivados à resolução de problemas e aplicação prática dos conhecimentos em projetos reais.

Resultados: No segundo semestre de 2023 (2023.2) foram realizadas atividades de ensino na temáticas de programação de computadores e de Inovação Teológica em duas escolas de Uberlândia, são elas: Escola Estadual Bueno Brandão e Escola Estadual Américo René Giannetti. A escolha dessas duas escolas citadas foi devido a divulgação e, conseqüentemente, o interesse das duas em participar do projeto. Na Escola Estadual Bueno Brandão foram realizadas oficinas de lógica de programação usando as Linguagens C e Python, além da Programação Web. O material elaborado pelos alunos extensionistas está disponibilizado aos estudantes através de link de internet. Participaram das oficinas 40 estudantes de ensino médio da escola (comunidade externa) e 5 alunos extensionistas Unilube

Conclusão: Neste primeiro semestre do projeto UNIUBE CODERS, contamos com a participação de 80 estudantes da comunidade externa e estabelecemos parcerias com duas escolas estaduais. Com 10 alunos atuando como extensionistas, esperamos que esses números cresçam à medida que fortalecemos nossas parcerias e expandimos nossa divulgação. Este progresso nos motiva a continuar promovendo a educação em tecnologia, contribuindo para um futuro mais inclusivo e capacitado.

Curso: ENG. DE COMPUTAÇÃO**Palavras-Chave:** programação; ensino; iot**Demais autores:** MONTES, GUILHERME SIQUEIRA; TAKINGAMI, GIOVANNA CARDOSO; MACHADO FILHO, EDVALDO DE MELO**Orientadores:** VITA, STÉFANO SCHWENCK BORGES VALE**Instituição:** UNIUBE - CAMPIUS UBERLÂNDIA**Subtema:** Educação

Trabalho: PROFISSIONAL MENTE – AJUDAR OS ADOLESCENTES E JOVENS A ENCONTRAR CAMINHOS PROFISSIONAIS

Pessoa: FALCO, IGOR LUIZ BORGES DE

Introdução: A contribuição deste projeto de extensão que tem por princípios promover a relação ensino-comunidade no âmbito do projeto pedagógico do curso, orientando estudantes do Ensino Médio quanto a escolha profissional, e aos estudantes de Psicologia a oportunidade de experimentar na prática os conceitos. Tendo em vista auxiliar o adolescente no momento da primeira escolha da profissão, o Projeto de Extensão Profissionalmente, iniciou oficialmente 2023/2, busca desenvolver os jovens estudantes do ensino Médio condições para que possa tomar consciência dos sentimentos e angústias que envolvem a escolha da profissão, refletir a sobre o processo e o ato da escolha profissional que é também decidir não somente o que Fazer mas também o que Ser, bem como sobre a construção de uma identidade profissional e sobre seu exercício no contexto mais geral da sociedade e do mundo do trabalho.

Métodos: Para o bom funcionamento do projeto, as turmas foram divididas em grupos de até 10 alunos, e com algumas subdivisões funcionais para que todos participassem, : G1 Acolhimento e interação. G2: Autoconhecimento, G3 Conhecendo as profissões e o perfil Informações e G4 :Informações sobre programas e formas de ingressar (vestibular/ENEM), bolsas existentes para o acesso as universidades e o mercado de trabalho, prezando sempre o caráter da importância da formação pessoal e profissional. Por meio da metodologia da pesquisa ação fundamenta-se no referencial teórico da abordagem sócio- histórico representada pelos seguintes autores BOCK (2006), OLIVEIRA (2008) entre outros.

Resultados: O desenvolvimento do projeto ocorreu com um total de 12 encontros nas dependências de 4 escolas públicas e 1 privada de Uberaba e 1 escola pública da cidade de escola com os alunos do ensino médio e EJA um total de 127 participantes, do ensino médio e EJA. no Circuito Emprega CRAS foram 6 encontros nos diferentes bairros da cidade de Uberaba- MG adolescentes, mais ou menos 60 atendimentos - atividades e orientações de incentivos aos estudos. Esses encontros realizados pelo projeto serviu para ampliação do olhar dos acadêmicos para as necessidades e conflitos dos jovens que vivenciam a primeira escolha da profissão. Ressaltamos o quanto o projeto Profissionalmente pode contribuir para os jovens de nossa comunidade estar mais consciente e seguro para fazer a primeira escolha da profissão, bem como na formação do autoconhecimento e segurança e autonomia.

Conclusão: Nesse sentido, constata-se que esse projeto foi relevante para a conscientização do processo de escolha profissional tanto para o aluno da escola pública quanto para os da escola privada.

Curso: Psicologia e Recursos Humanos

Palavras-Chave: autoconhecimento; escolha d profissão; adolescentes

Demais autores: GONÇALVES, CAMILA DA SILVA; GUIMARÃES, CLÁUDIA GOMES SILVA; FIALHO, DALILA ALVES NOGUEIRA; FALCO, IGOR LUIZ BORGES DE; OLIVEIRA, JULCIMAR BALDUINO DE; GIACOMETO, JULIENE ALVES

Orientadores: GRACIOLI, JANETE TRANQUILA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Educação

Trabalho: SACOLA VIAJANTE**Pessoa:** FERREIRA, HELENA BORGES

Introdução: Considerando os inúmeros benefícios que o hábito de ler pode trazer, tais como desenvolvimento de atenção, concentração, vocabulário, linguagem oral, aprendizado da escrita, entre outros, o Projeto Sacola Viajante tem como propósito estimular o interesse pela leitura em crianças de 7 e 8 anos, através de duas obras sobre a artista Tarsila do Amaral: Tarsilinha e as formas e Tarsilinha e as cores. É importante destacar que além da atividade de estimular a leitura, buscou-se também a valorização e a apreciação da arte brasileira. Além disso, essa abordagem multidisciplinar buscou integrar aspectos culturais e históricos, enriquecendo o repertório dos alunos e fomentando uma compreensão mais ampla e contextualizada dos temas abordados nos livros. Os dois livros transmitem uma variedade imensa de cores e formas, assim como o nome já diz, que são bastante atrativos para as crianças, por serem muito visuais.

Métodos: O planejamento do projeto ocorreu de forma gradual, através de reuniões. Participaram da atividade aproximadamente 157 alunos, de 7/8 anos, da Escola Municipal Professor José Geraldo Guimarães. A visita ocorreu no dia 10 de novembro de 2023, no período da tarde. Para o desenvolvimento da atividade, as professoras regentes dividiram os alunos em duas turmas: uma ficou na biblioteca da escola e a outra na sala de informática. A princípio, foi feita a leitura dos dois livros escolhidos e foi possível perceber o grande interesse das crianças pela dinâmica. Após a leitura, os integrantes realizaram diversas perguntas aos alunos, oferecendo a todos a oportunidade de participarem e demonstrarem o que aprenderam com os livros, através de várias dinâmicas e perguntas a nível da faixa etária dos participantes. Notou-se que as crianças são bem intensas e muito participativas, deixando mais leve a responsabilidade de transmitir um tipo de conhecimento. Com o desenvolvimento desse projeto, foi possível perceber e enfatizar ainda mais a questão da influência e estímulo de leitura para todos, já desde a infância. Planejar esse tipo de atividade e, principalmente, ver o interesse e animação das crianças que participaram foi extremamente interessante, mostrando que é possível ensinar algo de forma leve e didática.

Resultados: As crianças não apenas aprimoraram suas habilidades de leitura, mas também foram expostas à riqueza artística e cultural representada pelas obras de Tarsila. As crianças puderam desenvolver não apenas competências de leitura, mas também habilidades interpessoais, como trabalho em equipe e comunicação.

Conclusão: O contato com a arte e a literatura brasileira desde cedo estimula o desenvolvimento crítico, criativo e cultural das crianças, proporcionando uma base sólida para seu crescimento acadêmico e pessoal. Ao final, as crianças ilustraram o que mais gostaram usando cores e formas

Curso: Vários**Palavras-Chave:** leitura; arte; abordagem multidisciplinar**Demais autores:****Orientadores:** FERREIRA, HELENA BORGES**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Educação

Trabalho: PROFISSIONALMENTE- A ESCOLHA DA PROFISSAO E O AUTOCONHECIMENTO**Pessoa:** GONÇALVES, CAMILA SILVA

Introdução: O Projeto Profissionalmente por meio de Oficinas de Orientação Profissional possibilita o desenvolvimento de habilidades para o trabalho em grupo, análise das atividades aplicadas para auxiliar sobre a importância da construção de um projeto pessoal e profissional. Esse projeto tem como objetivo geral orientar estudantes do Ensino Médio quanto a escolha profissional, e proporcionar aos estudantes de Psicologia a oportunidade de experimentar na prática os conceitos teóricos da profissão. Busca desenvolver os jovens estudantes do ensino Médio condições para que possa tomar consciência dos sentimentos e angústias que envolvem a escolha da profissão, refletir a sobre o processo e o ato da escolha profissional que é também decidir não somente o que Fazer mas também o que Ser , bem como sobre a construção de uma identidade profissional e sobre seu exercício no contexto mais geral da sociedade e do mundo do trabalho.

Métodos: Para o bom funcionamento do projeto, o segundo semestre de 2023 as turmas foram divididas em grupos de alunos extensionistas com algumas subdivisões funcionais para que todos participassem; G1 Acolhimento e interação. G2: Autoconhecimento, G3 Conhecendo as profissões e o perfil Informações e G4 :Informações sobre programas e formas de ingressar (vestibular/ENEM), bolsas existentes para o acesso as universidades e o mercado de trabalho, prezando sempre o caráter da importancia da formação pessoal e profissional. O grupo teve reuniões antes e depois de cada encontro para preparação material e ensaios, análises orientações com o coordenador. Após reuniões e carta de solicitação ao diretor e aprovação do mesmo, foi iniciado o plano de ação seguindo o cronograma. Por meio da metodologia da pesquisa-ação fundamenta-se no referencial teórico da abordagem sócio-histórico representada pelos seguintes autores BOCK (2006),

Resultados: O desenvolvimento do projeto ocorreu com um total de 4 encontros nas dependências duma escola tecnica de Miguelópolis -SP, sendo atendidos mais 60 alunos do Ensino medio do 1º, 2º, 3º ano nos quatro encontros. Duração de 1,5 h. e aberto para que quisesse participar . Foi utilizado dinamica de grupos, roda de conversa sobre a escolha da profissao e aplicação de inventarios de interesses. Os participantes do 2º ano foram os mais presentes nos 4 encontros conforme lista presença e assim conseguiram realizar todas as atividades de cada encontro. Foi verificado que as oficinas possibilitaram aos alunos o conhecimento sobre as profissões e assim puderam refletir sobre o seu futuro, além de oferecer a aprendizagem em tomada de decisão de forma mais consciente e realista uma vez que o trabalho de base de todo o projeto é com o autoconhecimento que vai ajudá-lo na composição dos critérios de escolha; assim constatamos que ajudamos a compreender a importância do autoconhecimento para a escolha profissional, bem como o conhecimento do perfil de algumas profissões, dúvidas foram esclarecidas de como ingressar numa faculdade os principais pontos de acesso. A aplicação dos testes comportamentais (inventario de interesses profissionais) direcionadas para orientação profissional, foi aplicado individual, porem os resultados foram dados em grupos separados por áreas de identificação conforme os resultados obtidos nos testes por categorias. Categorias/ áreas: Sociais, Humanas, Exatas, Saúde, tecnológicas Sendo fornecido explicações de cada área, perfil exigido e as profissões em cada uma. Assim o 3º obtivemos relatos que foi confirmado a area de interesse, quanto aos relatos do segundo ano de alguns despertou em querer saber mais sobre o resultado de forma mais aprofundado , por isto que pediram para retornarmos ocm a atividade novamente em 2024 já que estaram cursando o 3º ano . Diante dos resultados analisados por nós extensionistas, a área de humanas foi de maior escore do resultado e identificação, profissoes pedagogia, psicologia, seguido por áreas de exatas mais especifico de agronomia e agronegocios . Quanto ao feedback e orientações finais distribuimos folders da uniube com os cursos de graduação e também falamos para entrar site uniube e nos cursos de interesse telefonar gestor para marcar e assistir uma aula, e que o proprio diretor pode pedir aendamento para que isto venha ocorrer.

Conclusão: Foi verificado que as oficinas possibilitaram aos alunos o conhecimento sobre as profissões e assim eles puderam refletir sobre o seu futuro e sobre a profissão que desejam exercer.O interesse em realizar as atividades no terceiro ano novamente, se deve provavelmente pois serão os alunos na fase de tomada de decisao, e mais direcionados a realizar a escolha profissional neste período, bem como ajudar no fortalecimento dos sentimentos de segurança e confiança quanto à decisão a ser tomada.

Curso: PSICOLOGIA**Palavras-Chave:** autoconhecimento.; eschoa da profissao ; ensino medio**Demais autores:** FIALHO, DALILA ALVES NOGUEIRA; GUIMARÃES, CLÁUDIA GOMES SILVA; FALCO, IGOR LUIZ BORGES DE; FREITAS, LUCAS UBALDINO DE; INAJARIAN, RADYGE RAYANNNE; OLIVEIRA, LEONTINA MONICA FERREIRA; SOUZA, ROSILEY APARECIDA DE**Orientadores:** GRACIOLI, JANETE TRANQUILA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Educação

Trabalho: GESTÃO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS EFICAZES EM MINAS GERAIS

Pessoa: LIMA, HUDSON HELLITON GOMES

Introdução: É inquestionável a contribuição substancial dos gestores para promover políticas públicas educacionais eficazes no estado de Minas Gerais. Ao revisitar a história da educação mineira, torna-se evidente o papel crucial da gestão escolar na aplicação de políticas direcionadas para a promoção de uma sociedade mais igualitária e justa. Destarte, este estudo investiga a interação entre gestão escolar e políticas públicas educacionais, ressaltando seu impacto na criação de um ambiente educacional mais eficaz. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar como a gestão escolar na Rede Estadual de Minas Gerais contribui para a promoção de políticas públicas educacionais eficazes, visando a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Métodos: A pesquisa foi fundamentada em uma revisão bibliográfica, que englobou estudos relacionados à gestão escolar e políticas públicas educacionais. Ademais, houve uma minuciosa análise dos decretos, leis e normativas específicas da Rede Estadual de Minas Gerais, contribuindo significativamente para a compreensão do contexto local e fornecendo uma base sólida para esse estudo. Adicionalmente, informações valiosas foram obtidas por meio de discussões realizadas em encontros virtuais, enriquecendo ainda mais o embasamento teórico e prático desta investigação.

Resultados: A análise dos decretos, leis e normativas da SEE-MG revela a importância da liderança escolar, da gestão participativa e do alinhamento estratégico com as diretrizes estaduais para se alcançar resultados positivos e satisfatórios. Desse modo, a gestão escolar na Rede Estadual de Minas Gerais emerge como um elemento essencial na promoção de políticas públicas educacionais eficazes. É fundamental salientar que a ênfase na equidade, inclusão e qualidade educacional emerge como pilares fundamentais que norteiam a educação básica em Minas Gerais.

Conclusão: Os desafios específicos enfrentados pela gestão escolar na aplicação e adaptação das políticas educacionais em Minas Gerais, variam conforme as distintas características de cada unidade escolar. Outro aspecto importante é que a adoção de práticas educacionais inovadoras visa oferecer experiências educacionais mais igualitárias, reduzindo disparidades e promovendo acesso equitativo aos recursos tecnológicos. Indicadores como o aprimoramento dos índices de desempenho acadêmico, o aumento da taxa de conclusão escolar e os avanços na qualidade do ensino foram utilizados como fundamentos para avaliação e análise. Ao analisarmos o papel da gestão escolar na promoção de políticas públicas educacionais eficazes em Minas Gerais, observamos que a atuação dos gestores/coordenadores vai além da administração cotidiana. A gestão escolar deve ser um elo ativo na implementação e adaptação de políticas públicas, garantindo que as estratégias e metas se alinhem com as necessidades específicas da comunidade escolar. Dessa forma, contribui-se para o avanço de uma sociedade caracterizada pela igualdade e justiça social por meio da educação.

Curso: Mestrado Acadêmico em Educação

Palavras-Chave: gestão escolar; políticas públicas educacionais; igualdade e justiça social

Demais autores: MARINS NETO, GERALDO RODRIGUES

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Orgão Financiador: TRILHAS DE FUTURO - PROJETO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Trabalho: PROGRAMA BUSCA ATIVA ESCOLAR NO COMBATE À EVASÃO

Pessoa: MARINS NETO, GERALDO RODRIGUES

Introdução: O Programa Busca Ativa Escolar é fruto de uma parceria entre o Instituto TIM, a UNICEF e a Undime, visando oferecer suporte aos municípios e estados brasileiros na batalha contra a evasão escolar. Esta ferramenta viabiliza que gestores e técnicos identifiquem, registrem, monitorem e acompanhem crianças e adolescentes que não estão frequentando a escola. A plataforma do Programa possibilita a integração de diferentes áreas, como educação, assistência social e saúde, a fim de garantir a inclusão desses alunos. O intuito é que equipes multidisciplinares colaborem na identificação das causas da evasão e forneçam o suporte necessário aos estudantes. Adicionalmente, o Programa Busca Ativa Escolar visa fortalecer as iniciativas de busca ativa em âmbito nacional, capacitando e fornecendo suporte aos profissionais envolvidos. Esta iniciativa é crucial na promoção do direito à educação para todos e na luta contra a evasão escolar. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é identificar e acompanhar crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco iminente de evasão. Isso requer assegurar o acesso à educação, compreender as causas da evasão escolar e prover suporte para que os estudantes retornem e permaneçam na escola.

Métodos: Análise de artigos provenientes da base de dados SCIELO e do portal de Periódicos da CAPES, aliada à consulta de outros documentos de âmbito nacional, estadual e municipal.

Resultados: O Programa Busca Ativa Escolar é fundamental para garantir que o direito à educação seja efetivamente alcançado por todas as crianças e adolescentes, promovendo a igualdade de oportunidades. A eficácia do Programa pode ser avaliada por meio de diversos indicadores. Estes incluem o número de crianças e adolescentes identificados e reintegrados à escola, a diminuição das taxas de evasão escolar, bem como o monitoramento do desempenho e da frequência dos alunos após sua reintegração. Segundo os documentos oficiais, a efetividade do Programa Busca Ativa Escolar em 2023 na rede de ensino de Minas Gerais apontou que, dos 103,9 mil estudantes do ensino fundamental e do ensino médio classificados como em situação de abandono escolar, 66% foram reintegrados à rede de ensino. Isso representa um total de 68.409 estudantes que retornaram às salas de aula.

Conclusão: O Programa Busca Ativa Escolar desempenha um papel crucial em assegurar o acesso à educação para todas as crianças e adolescentes, promovendo a inclusão e combatendo a evasão escolar. Suas etapas englobam o mapeamento, identificação, registro, controle e acompanhamento dos casos de evasão ou abandono escolar, visando intervenções oportunas e eficazes para promover a permanência e o sucesso dos estudantes na escola. Embora a eficácia do Programa Busca Ativa Escolar possa variar de acordo com a implementação em cada município ou região, é crucial realizar um acompanhamento e avaliação contínuos dos resultados para assegurar a contínua melhoria do programa.

Curso: Pós-graduação - Mestrado Acadêmico em Educação

Palavras-Chave: programa busca ativa escolar; evasão escolar; intervenções oportunas

Demais autores: LIMA, HUDSON HELLITON GOMES

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Orgão Financiador: TRILHAS DE FUTURO - PROJETO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "APRENDER DIREITO NO ENSINO MÉDIO" NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS MAIS CONSCIENTES DE SEUS DIREITOS E MAIS ATIVOS NA SOCIEDADE

Pessoa: MORENO, MARIA FERNANDA BORGES

Introdução: O projeto de extensão Aprender Direito no Ensino (ADEM), conduzido pela professora orientadora Jussara Melo Pedrosa e estudantes de Direito da Universidade de Uberaba (UNIUBE), nasceu em 2018. O projeto representa um elo fundamental entre os sabidos do Direito e a comunidade escolar, com repercussões profundas na formação cidadã dos alunos do ensino médio. O ADEM desempenha um papel crucial na conscientização dos estudantes sobre seus direitos e deveres, capacitando-os para a prevenção de injustiças, promovendo a justiça social, incentivando a participação cívica ativa e preparando-os para o mundo profissional. Só no ano passado, estima-se que cerca de 450 pessoas foram impactadas pelo ADEM. Alunos das escolas, profissionais das escolas e a família desses alunos foram impactados direta e indiretamente pelo projeto. A importância do ADEM vai além da transmissão de conhecimentos jurídicos; ele promove valores fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Ao entenderem seus direitos e deveres, os alunos do ensino médio tornam-se agentes ativos na defesa da justiça e na promoção do bem comum.

Métodos: A metodologia do projeto é com foco na aula expositiva. Os estudantes de Direito da UNIUBE deslocam-se até as escolas parceiras para ministrar palestras e aulas para os alunos do ensino médio, abordando temas fundamentais do direito. Além disso, o projeto promove a realização de palestras e simpósios, bem como realização de debates. Essas atividades não apenas enriquecem o conhecimento dos estudantes, mas também estimulam o pensamento crítico e a troca de ideias. Para ampliar o alcance do projeto, são semanalmente realizadas postagens nas redes sociais do ADEM, compartilhando os temas discutidos em sala de aula e promovendo o engajamento da comunidade sobre questões essenciais.

Resultados: O ADEM exerce uma influência positiva tanto para os alunos do ensino médio, quanto para os estudantes de Direito. Para os alunos do ensino médio, o ADEM representa uma oportunidade única de ampliar sua compreensão dos temas abordados, resultando na formação de cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres. Além disso, o envolvimento com o projeto os incentiva a se tornarem participantes ativos. Para os estudantes de Direito, o ADEM proporciona um ambiente prático de aprendizado. Além de aprimorar seus conhecimentos jurídicos, eles desenvolvem habilidades de comunicação, enquanto assumem a responsabilidade de ensinar e inspirar os alunos do ensino médio.

Conclusão: O projeto Aprender Direito no Ensino Médio (ADEM) é uma iniciativa exemplar que vai além da sala de aula, oferecendo uma educação acessível para alunos do ensino médio. Ele forma cidadãos mais conscientes e ativos, promovendo conhecimentos essenciais, pensamento crítico e preparação para o futuro profissional. Para os alunos do ensino médio e os estudantes de Direito envolvidos, o ADEM representa uma oportunidade única de crescimento pessoal e acadêmico, fortalecendo seus laços com a comunidade e preparando-os para um futuro mais promissor.

Curso: DIREITO

Palavras-Chave: cidadãos; direitos ; sociedade

Demais autores: SILVA, MAURA HELENA CALDEIRA

Orientadores: PEDROSA, JUSSARA MELO

Instituição: UNIUBE

Subtema: Educação

Orgão Financiador: ICBEU

Trabalho: TRABALHANDO A INCLUSÃO ATRAVÉS DAS PLANTAS MEDICINAIS**Pessoa:** PEREIRA, GABRIELA DOS REIS

Introdução: A inclusão social é definida pela participação de pessoas com algum tipo de deficiência física ou intelectual em atividades realizadas em grupos que promovam interação entre os indivíduos proporcionando um conhecimento dinâmico. A natureza apresenta-se como uma fonte variada de recursos que proporcionam prazer, recreação, estimulam os sentidos humanos aliados a promoção à saúde. O objetivo da ação foi desenvolver habilidades táteis e olfatórias com as crianças, a partir do plantio e oferta das plantas e sementes, além de ensinar a importância da utilização das plantas medicinais no dia a dia.

Métodos: Alunos de diferentes idades de uma Instituição de Inclusão foram alvo de uma ação extensionista para conscientização sobre plantas medicinais e desenvolvimento de habilidades diversas. A atividade transcorreu inicialmente com o incentivo aos alunos para adivinhar qual era a planta medicinal a partir da visão, olfato e tato. Posteriormente foi-se estimulado a plantarem mudas em vasos recicláveis e compartilharem seus conhecimentos relacionados a espécie (manjeriço, lavanda, sálvia, tomilho, capim santo e girassol). Ao final todos os alunos plantaram várias sementes de girassol pelo jardim.

Resultados: Ao todo, 30 alunos do Instituto, com idades variáveis entre 5 e 11 anos, participaram da atividade. Durante a interação foram apresentadas às crianças várias plantas secas com o objetivo de estimulá-las a usar os sentidos olfativo, tátil e visual para descobrir qual era a planta. Nesse momento, tiveram 18 (60%) alunos que sabiam reconhecer o cravo, 26 (86%) que conheciam orégano, 8 (26%) que acertaram a camomila e 1(3%) teve conhecimento sobre anis estrelado. Posteriormente foi-se estimulado o plantio e a identificação de outras espécies, sendo que 12 (40%) conheciam manjeriço, 10 (33%) identificaram a lavanda, 4 (13%) conheciam a sálvia, 4 (13%) tinham conhecimento sobre tomilho, 10 (33%) já tiveram contato com capim santo e 30 (100%) já tinham visto ou plantado sementes de girassol. Verifica-se que todas as crianças conhecem algumas das espécies trabalhadas.

Conclusão: O cultivo das plantas proporciona o desenvolvimento de atividades motoras, contato social e trocas de experiências ao mesmo tempo que estimula a curiosidade sobre o uso de cada espécie medicinal. Conclui-se que a oficina foi uma prática integradora envolvendo botânica, saúde, meio ambiente, resgate de conhecimento sobre as plantas medicinais proporcionando a aprendizagem de forma prática, divertida e inclusiva sobre o cultivo de plantas medicinais.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** cultivo; plantas medicinais ; estimulação sensorial**Demais autores:** CERVI, ANA LAURA MALPELI; SILVA, ANA PAULA ALVES; ROCHA, BRUNA FALONI BATISTA MEIRELES; PAULA, FERNANDA DIAS DE; BRAVO, LARA ALVES MARTINS**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS**Instituição:** UNIVERSIDA DE UBERABA**Subtema:** Educação**Orgão Financiador:** EMBAIXADA AMERICANA/ICBEU

Trabalho: CONHECENDO OS FITOTERÁPICOS DA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (RENAME)

Pessoa: SILVA, KAMILLY CORRÊA

Introdução: As plantas medicinais já estão inseridas na cultura popular, mas nas últimas décadas o interesse pelo uso da fitoterapia teve um aumento considerável entre os usuários, pesquisadores e serviços de saúde. A RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) é um documento elaborado para nortear os profissionais da saúde para prescrição, dispensação e promoção do uso racional dos medicamentos. Nos serviços onde a fitoterapia já foi implantada e implementada, no que diz respeito às plantas medicinais, são importantes as interações entre os profissionais da saúde e os usuários, valorizando e resgatando os saberes tradicionais e trabalhando a fitoterapia científica e popular. O objetivo do presente trabalho foi apresentar as espécies medicinais da RENAME e discutir sobre elas entre os extensionistas do projeto Jardim de Aromas.

Métodos: A ação foi realizada na forma de seminários. Os alunos extensionistas matriculados no componente curricular Jardim de Aromas se organizaram em equipes e cada grupo ficou responsável pela apresentação de uma espécie botânica da RENAME. Foram trabalhadas diversas informações como caracterização da espécie, atividades terapêuticas, substâncias químicas produzidas pela espécie, mecanismo de ação, formas de preparo, contra-indicações e interações medicamentosas.

Resultados: Participaram da atividade 49 alunos distribuídos em grupos, sendo trabalhadas as 12 espécies medicinais da RENAME. Uma das plantas disponíveis na RENAME é a *Cynara scolymus* L. conhecida popularmente como alcachofra, originária do mediterrâneo, preparada na forma de chá, extrato ou consumida como alimento. A alcachofra é indicada para problemas digestivo, hepático e como antioxidante. É contra-indicada para gestantes, lactantes e pessoas com cálculos biliares.

Conclusão: A RENAME é considerada uma ferramenta imprescindível para a promoção do uso racional de medicamentos, sendo os 12 medicamentos fitoterápicos definidos para as patologias mais prevalentes na Atenção Básica. Os fitoterápicos apresentam comprovação de eficácia e segurança podendo ser prescritos pelos profissionais da saúde, mas através das discussões de artigos verificamos que faltam conhecimentos e por isso muitos profissionais não prescrevem. A atividade envolveu todos os alunos da extensão e através das apresentações foi possível conhecer um pouco a respeito das 12 espécies medicinais ofertadas para a população pelo SUS. A ação foi considerada extremamente relevante pois promoveu a conscientização sobre o uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos para comunidade acadêmica da própria extensão.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: fitoterapia; alcachofra; rename

Demais autores: OLIVEIRA, ANA LAURA DE; FELICIANO, THAYNARA OLIVEIRA TEOTÔNIO

Orientadores: VIEIRA, TATIANA REIS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Trabalho: PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS (PRA): DOCUMENTO ORIENTADOR DA SEE- MINAS GERAIS

Pessoa: SOARES, DANIELA DIVINA

Introdução: As políticas públicas educacionais são primordialmente direcionadas para impulsionar o desenvolvimento moral, social e, especialmente, intelectual dos estudantes. Dentro desse escopo, as Avaliações Sistemáticas emergiram na educação básica com o propósito de cumprir metas e, de maneira mais ampla, fomentar uma abordagem inovadora na avaliação de desempenho dos alunos. Diante do cenário pandêmico que marcou os anos de 2020 e 2021, que teve um impacto substancial no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do país, a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG) implementou em 2023 o Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA). Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é compreender se as estratégias de ensino com foco no Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA) está assegurando o direito de aprendizagem para os estudantes mineiros.

Métodos: Foram analisados três artigos provenientes da base de dados do SCIELO e do portal de Periódicos da CAPES, juntamente com uma variedade de documentos legais, incluindo o documento orientador do Programa de Recuperação de Aprendizagem (PRA) da Secretaria de Estado de Educação (SEE) de Minas Gerais, o Guia de Habilidades a serem desenvolvidas pelo PRA e o Guia do Desenvolvimento das Ações do PRA. Adicionalmente, foram realizados levantamentos de informações por meio de exposições dialogadas entre a equipe formadora, a equipe do PRA em âmbito regional e local, e a equipe diretiva das escolas-alvo, a fim de estabelecer diretrizes para cada uma das escolas contempladas, sendo estas instrumento de intervenção determinados pela SEE. Finalmente, atividades em grupo da equipe de Formação Continuada do PRA foram utilizadas no estudo. A pesquisa em questão teve predominantemente uma abordagem documental em sua natureza.

Resultados: Os resultados oficiais ainda se encontram em processo de compilação. Por ser um Programa inédito no estado de Minas Gerais, em seu primeiro ano de aplicação no ano de 2023. Entretanto, a partir das vivências de acompanhamento ao PRA, por meio de conselhos de classe e análise comparativa das avaliações diagnóstica, intermediária e final do SIMAVE, é possível perceber uma melhora significativa nas instituições em que há intervenções pedagógicas por meio da aplicabilidade eficiente do PRA. Essas melhorias são notadamente observadas, principalmente no desenvolvimento da habilidade de leitura, alfabetização e raciocínio lógico.

Conclusão: O Programa de Recuperação de Aprendizagem (PRA) demonstra ser uma ferramenta eficaz para a execução do trabalho escolar, visando mitigar as lacunas de aprendizagem, graças à colaboração entre as escolas e a Secretaria de Educação na avaliação e implementação de estratégias para a recomposição do conhecimento. Isso sugere que os objetivos estabelecidos pelo PRA podem ser atingidos por meio de abordagens pedagógicas que abracem o acolhimento, práticas de gestão eficazes e a priorização das habilidades ainda não plenamente desenvolvidas. Esta pesquisa traz uma contribuição significativa ao evidenciar que a recomposição do conhecimento vai além do reforço ou da recuperação escolar, podendo integrar ambos. Dessa forma, ela aborda de forma abrangente todo o processo de ensino-aprendizagem, que foi profundamente impactado durante a pandemia, sem limitar-se apenas a um conteúdo ou habilidade específicos. Essa perspectiva permite que profissionais ligados à educação, de forma direta ou indireta, compreendam a amplitude dessa recomposição e reconheçam a importância de uma abordagem holística para assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes.

Curso: Mestrado Profissional em Formação Docente para Educação Básica

Palavras-Chave: políticas públicas educacionais; avaliações sistemáticas; pra

Demais autores:

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Orgão Financiador: TRILHAS DE FUTURO - PROJETO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS